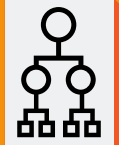


Mapas Mentais do Enem

E-book gratuito

Semana 1: • Redação • História • Geografia
• Português • Filosofia • Sociologia • Literatura



Oi, estudante! Tudo bem?

Você tem em mãos um material incrível, produzido com todo o carinho pela nossa equipe de professores e designers. Nele você vai encontrar mapas mentais dos conteúdos que mais caem no Enem.

Mas, talvez você esteja se perguntando: “Afinal, o que são mapas mentais?”

Mapas mentais são espécies de diagramas, onde organizamos informações sobre um tema central. Sendo assim, eles são ótimos para você revisar rapidamente assuntos que são essenciais para mandar bem no Enem e nos vestibulares.

Você pode estudar esses mapas mentais do seu jeito, no seu tempo, assim como todos os materiais do Blog do Enem. Mas, podemos te dar algumas dicas?

Como dissemos acima, os mapas que você encontrará aqui trarão informações resumidas sobre os conteúdos mais importantes. Portanto, eles são ideais para você concluir o estudo de uma disciplina, fazendo aquela revisão final, que resume e organiza as ideias.

Para isso, você deve partir das palavras-chaves (em letras maiores) e seguir as setas, estudando cada “thread” para lembrar informações importantes.

Ou você pode também inverter esse caminho. Comece fazendo sua revisão a partir do mapa mental. Assim, você tem uma visão geral de um conteúdo e pode saber quais são os pontos mais importantes em que você deve focar e se aprofundar. E para isso, você pode usar nossas aulas escritas disponíveis no site.

Como você pode ver, não tem mistério! Temos certeza de que esses mapas mentais irão facilitar sua preparação par o Enem. Então, bora estudar?

Abraços,
Equipe Blog do Enem



Divisão dos momentos para escrever um bom texto

Planejamento do texto



REDAÇÃO

Rascunho do texto

Revisão do texto

O que será avaliado?



Divisão dos momentos para escrever um bom texto

TEMPO IDEAL: 60 minutos

Tempo possível: 75 minutos

Para isso, divida sua escrita em três partes (planejamento + rascunho + revisão) com vinte minutos cada e deixe 15 minutos “sobrando” para utilizar se for preciso.

1. PLANEJAMENTO



20 minutos

- Tenha certeza que compreendeu o tema em sua totalidade (releia quantas vezes forem necessárias);
- Defina os objetivos do seu texto;
- Defina o repertório que utilizará para defender seus objetivos;
- Estabeleça a relação entre o repertório e os objetivos (pergunte-se: como esse repertório ajuda a defender esse ponto de vista?);
- Para passar para o próximo passo, esteja certo de que você consegue prévisualizar seu texto.

Estes dois passos devem ser feitos assim que você iniciar a prova. Ou seja, os primeiros 40 minutos da sua prova devem ser dedicados à redação.

2. RASCUNHO



20 minutos

- Confie no que planejou e escreva o rascunho;
- Não traga novos elementos para o texto;
- Não mude, acrescente ou “melhore” seus objetivos;
- Evite ao máximo parar no decorrer da escrita para evitar um texto fragmentado;
- Grife as palavras repetidas, mas ainda não pare para pensar em sinônimos;
- Grife as palavras que tem dúvidas sobre a utilização, mas ainda não pare para pensar em como substituí-las

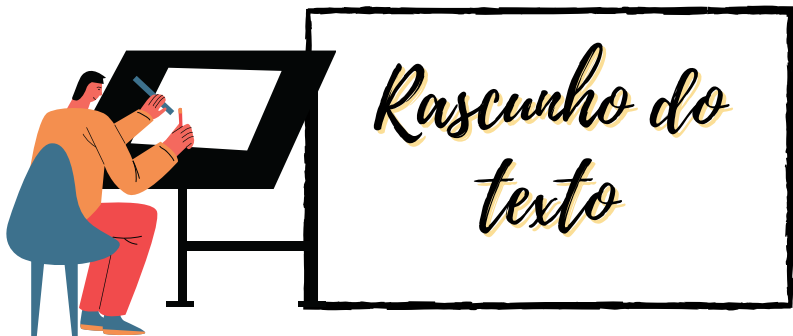
O ideal é que, antes de revisar, você se distancie do seu texto. Para isso, antes de ir para o próximo passo, faça questões, tome uma água, um ar, se distraia um pouco e depois volte para a redação.

3. REVISÃO



20 minutos

- Para começar a revisão, leia o seu texto por inteiro e sem interrupções. Apenas faça marcações nos momentos em que o texto pareceu “travado”;
- Volte para todos os grifos feitos (durante a escrita e durante a primeira leitura) e modifique o que for necessário;
- Leia atentamente linha por linha para ver se encontra algum desvio (sobretudo de coesão e/ou norma padrão);
- Com muito cuidado, passe o texto a limpo.



Rascunho do
texto

Com base no esqueleto feito no planejamento, organize suas ideias nesta fórmula:

INTRODUÇÃO

- Contexto/assunto
- Tema
- Tese e sub-teses

DESENVOLVIMENTO 1

- Afirmação do objetivo do parágrafo;
- Explicação (por que você quer abordar essa ideia? Explique ao leitor);
- Exemplificação (utilize um repertório que te ajude na defesa);
- Conclusão (mostre que tudo o que foi escrito no parágrafo te levou à comprovação do objetivo)

DESENVOLVIMENTO 2

- Afirmação do objetivo do parágrafo;
- Explicação (por que você quer abordar essa ideia? Explique ao leitor);
- Exemplificação (Utilize um repertório que te ajude na defesa);
- Conclusão (mostre que tudo o que foi escrito no parágrafo te levou à comprovação do objetivo).

CONCLUSÃO

- Retomada dos objetivos desenvolvidos ao longo do texto de forma breve e objetiva;
- Proposta de intervenção.



Planejamento do texto



Atente-se à abordagem completa do tema.

Falar sobre intolerância religiosa, por exemplo, é diferente de falar sobre o combate a intolerância religiosa.

TEMA DA REDAÇÃO

O tema é positivo ou negativo? Você é contra ou a favor dele?

Antes de tudo, defina o caminho opinativo que será seguido.

O que eu penso sobre esse tema?

Por que eu acho isso? (1)

Por que eu acho isso? (2)

Qual repertório eu utilizarei para defender esta ideia?

Este será o objetivo do seu primeiro desenvolvimento. Nesse parágrafo só deverá entrar o que se relacionar com a ideia definida aqui.

Este será o objetivo do seu segundo desenvolvimento. Nesse parágrafo só deverá entrar o que se relacionar com a ideia definida aqui.





Para ter certeza que o seu texto está adequado, antes de passar a limpo, faça as seguintes perguntas:

TEMA

Eu menciono todos os termos do tema no decorrer do meu texto?

REPERTÓRIO

Eu utilizo pelo menos um repertório legitimado pelas áreas do conhecimento no decorrer do meu texto?

PROJETO DE TEXTO

Na introdução, eu apresento quais são os objetivos dos meus parágrafos de desenvolvimento?

Em cada um dos desenvolvimentos, eu foco em seu objetivo e o defendo?

ELEMENTOS COESIVOS

Eu utilizo pelo menos dois elementos coesivos no início dos parágrafos para ligar um parágrafo com o outro?

Dentro dos parágrafos, eu utilizo pelo menos um elemento coesivo para ligar os períodos?

INTERVENÇÃO

Minha proposta de intervenção apresenta ação + agente + efeito + modo + detalhamento?

- Máximo dois desvios (revise BEM o seu texto antes de passar a limpo);
- Não utilize palavras se não tiver certeza do seu significado;
- Se possuir dúvida sobre a grafia de uma palavra, por segurança, substitua por outra;
- Cuide com a estrutura sintática (saiba o porquê de separar os períodos e evite utilizar somente períodos simples).

COMPETÊNCIA 01: norma padrão

COMPETÊNCIA 02: gênero + tema + repertório

COMPETÊNCIA 03: posicionamento + coerência + projeto de texto

COMPETÊNCIA 04: coesão

- Utilize pelo menos dois conectivos que relacionam os parágrafos (aqueles que ficam no início de cada parágrafo);
- Utilize pelo menos um conectivo dentro de cada parágrafo;
- Utilize corretamente os conectivos. Para isso, se não souber o significado de algum termo, substitua-o;
- Evite repetir conectivos (preste atenção nisso na revisão do texto);
- Evite repetir muitas vezes uma mesma palavra, mas não trave se tiver que ter alguma repetição (se não configurarem vício de linguagem, as repetições são aceitas).

B **que será avaliado?**
O que preciso saber e fazer?

- Reconheça TODOS os núcleos que compõem o tema antes de iniciar o planejamento.
- Lembre-se que TODOS os núcleos devem aparecer, de preferência, em todos os parágrafos (exceto Brasil/brasileiro, que podem aparecer uma única vez no texto).

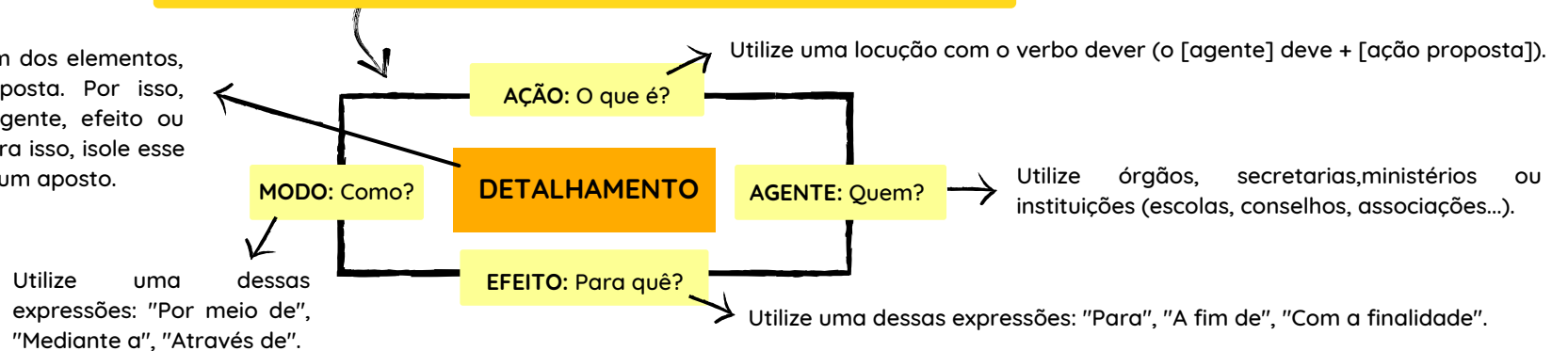
- Apresente os objetivos de cada parágrafo na introdução;
- Cumpra em cada parágrafo o objetivo traçado;
- Lembre-se de mostrar como repertório apresentado se relaciona com o objetivo e com o tema.

COMPETÊNCIA 05: proposta de intervenção

- Lembre-se de PROPOR algo e não somente explicar (Se a sua ação for criar campanhas, por exemplo, opte por escrever “o [agente] deve criar campanhas” e evite “o [agente] criará campanhas”, pois o segundo caso pode ser desconsiderado);
- Evite propostas condicionais (“Se o [agente] criar campanhas, o problema será resolvido”), pois elas valem no máximo 80 pontos;
- Todos os elementos (ação + agente + efeito + modo + detalhamento) devem estar em uma mesma proposta.

EXTRA: macetes para marcar os cinco elementos da proposta

Detalhamento não é a expansão de um dos elementos, mas uma nova informação na proposta. Por isso, escolha um outro elemento (ação, agente, efeito ou modo) e o explique ou exemplifique. Para isso, isole esse detalhamento entre vírgulas, como em um aposto.





Era Vargas

Ditadura Militar



*Escravidão
no Brasil*

*Brasil
Colônia*

*Revoluções
industriais*





Era Vargas

Governo Provisório

- Promulgação de leis trabalhistas;
- Criação dos Ministérios do Trabalho, da Saúde e da Educação;
- Revolução Constitucionalista em 1932.
- Promulgação de nova Constituição em 1934.

Governo Constitucional

- Vargas eleito por parlamentares;
- Criação da Aliança Nacional Libertadora (ANL);
- Perseguição a comunistas.

Estado Novo

- Governo ditatorial;
- Forja do Plano Cohen;
- Criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP);
- Outorga de nova Constituição em 1937;
- Ampliação da indústria;
- Trabalhismo;
- Rádio e difusão de propaganda no governo.

1930 a 1934

1934 a 1937

1937 a 1945

Revolução de 1930

Após o presidente João Goulart anunciar reformas de base, um golpe foi aplicado pelas forças armadas com apoio de setores da sociedade civil, Igreja, empresários, meios de comunicação e dos EUA. Assim, Castello Branco se tornou o primeiro militar a assumir a presidência no período ditatorial.

Atos institucionais eram decretos que legalizavam medidas autoritárias durante a ditadura. O mais severo foi o AI-5 que, entre outras medidas, fechava o Congresso Nacional, proibia manifestações políticas, suspendia o habeas corpus e impunha a censura prévia.

A repressão dos militares aumentou ainda mais a partir de 1967. O Serviço Nacional de Informações (SNI) e o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) perseguiram estudantes, jornalistas, professores e artistas.

ATOS INSTITUCIONAIS

GOLPE DE 64

REPRESSÃO

LEI DA ANISTIA

ABERTURA

DIRETAS JÁ

Ditadura militar

Graças à pressão popular, em 1979 foi aprovada a Lei da Anistia, que permitiu o retorno dos exilados ao Brasil, mas implicou o perdão aos crimes de agentes da ditadura.

Protestos populares levaram Geisel a propor uma "reabertura lenta, gradual e segura" para um governo civil. Assim, os militares teriam o controle de como seria feita a redemocratização.

Em 1983 foi apresentada uma emenda constitucional que propunha volta de eleições diretas. A partir de então, se espalharam pelo país protestos a favor da medida. Eles ficaram conhecidos como "Diretas Já" e tiveram papel importante para o fim da ditadura.

1964

1967

1969

1974

1979

1985

Castello Branco

Arthur da Costa e Silva

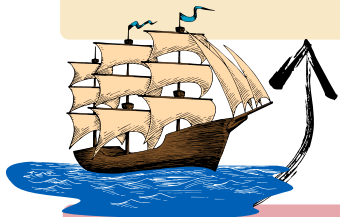
Emílio G. Médici

Ernesto Geisel

João Figueiredo

Fim da ditadura

O tráfico negro para o Brasil iniciou no século XVI e foi até 1850, quando foi criada a Lei Eusébio de Queirós. Durante esse tempo, cerca de 6 milhões de africanos foram trazidos para cá. A maior parte deles era de Angola, do Congo e regiões de povos bantos e sudaneses.



TRÁFICO NEGREIRO

Negros e negras escravizados tiveram que desenvolver formas de resistência cultural. Encontramos essa construção na religião, por exemplo, com a associação de santos católicos a divindades africanas, a criação das irmandades de pretos e de mestiços, e de adaptações de festas e rituais incorporando elementos católicos.



CULTURA



ABOLIÇÃO

O Brasil foi o último país da América a abolir a escravidão com a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel em 1888. Mas a abolição só foi possível graças à luta de muitos homens e mulheres. Alguns dos principais nomes que lutaram contra a escravidão são os seguintes:

- Francisco José do Nascimento;
- José do Patrocínio;
- Joaquim Nabuco;
- André Rebouças;
- Luís Gama;
- Maria Firmina dos Reis.

MITO DA DEMOCRACIA RACIAL

O mito da democracia racial surgiu a partir da ideia de que a miscigenação teria diminuído a distância social entre brancos e negros. Mas essa teoria não leva em consideração que a miscigenação foi um processo marcado por todo tipo de violência. Além disso, ignora que não houve nenhuma medida de inserção dos escravizados na sociedade após a abolição. Assim, a distância social racial continuou se perpetuando e impedindo o surgimento de uma democracia racial real.



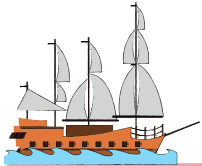


Outros cultivos também foram importantes na colônia, como algodão, tabaco e gado.

Brasil colônia



No século XVII ainda houve um processo de interiorização com a expansão da criação de gado no Nordeste e a exploração de drogas do sertão na Amazônia.



PERÍODO PRÉ-COLONIAL 1500 a 1530

- Escrita da carta de Pero Vaz de Caminha relatando a "descoberta" de uma nova terra;
- Inexistência de um plano de colonização;
- Exploração do pau-brasil;
- Escambo com indígenas;
- Invasões de povos estrangeiros, principalmente franceses.

ECONOMIA AÇUCAREIRA 1530 ao fim do séc. XVII



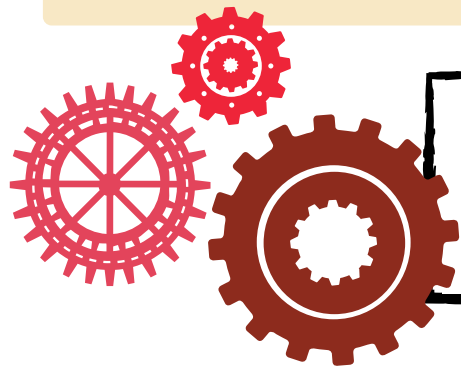
- Início da colonização em 1530
- Criação das capitanias hereditárias, sesmarias e do cargo de capitão donatário em 1532;
- Criação do Governo-geral em 1548;
- Principal produto era o açúcar, produzido num sistema de monocultura de exportação;
- Utilização de mão de obra escravizada;
- Destaque para a capitania de Pernambuco, com a produção de açúcar, e de São Vicente, com o tráfico de indígenas escravizados;
- Catequização dos indígenas pelos jesuítas;
- Expedições de bandeirantes com objetivo de capturar indígenas no séc. XVII.

CICLO DO OURO

Fim do séc. XVII ao início do XIX



- Descoberta de ouro e diamantes em MG, GO e MT;
- Migração para a região das minas e consequente desenvolvimento de vilas e cidades;
- Guerra dos Emboabas;
- Criação de impostos como quinto, capitação e derrama;
- Interiorização do Brasil;
- Mudança do polo econômico do Nordeste para o Sudeste;
- Inconfidência Mineira (1789) e Conjuração Baiana (1798).



A industrialização teve início na Inglaterra em meados do século XVIII, quando a produção têxtil é impulsionada por ferramentas e máquinas que cortam custos e aceleram a produção. O modo de produção passa da manufatura para a maquinofatura e surge uma nova divisão do trabalho na linha de produção.

1. Expropriação das terras comunais;
2. Êxodo rural;
3. Aceleração da produção;
4. Emprego do motor a vapor em máquinas e meios de transporte (trens e barcos);

5. Carvão como principal combustível;
6. Intensa exploração do trabalho, inclusive de crianças;
7. O trabalhador deixa de ter conhecimento sobre toda a cadeia produtiva;
8. Primeiras organizações de trabalhadores (ludismo, cartismo e sindicalismo).

Principais transformações da 1ª Revolução Industrial

1ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Revoluções industriais

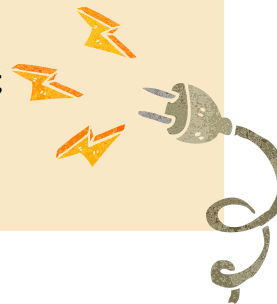


2ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A segunda Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica iniciou por volta de 1850. Aqui ocorrem novas transformações tanto no processo produtivo como nas relações de trabalho.

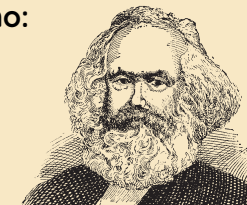
Nesta etapa do desenvolvimento industrial, passa-se a fazer uso:

1. Do petróleo;
2. Do motor a explosão;
3. Da eletricidade;
4. Do telégrafo;
5. Da fotografia.



É também neste período que surgem novas doutrinas sociais, como:

1. O socialismo científico;
2. O socialismo utópico;
3. O anarquismo.



Globalização

*Industrialização
brasileira*

GEOGRAFIA

Urbanização

Demografia

*Impactos da
degradação ambiental*



Industrialização brasileira



MODELO PRIMÁRIO EXPORTADOR

Período colonial até o fim da 1ª República

Economia brasileira era baseada especialmente nas plantations, como o café.

Exportação de commodities agrícolas = Superavit na balança comercial

Importação de produtos manufaturados.



MODELO INDUSTRIAL SUBSTITUIDOR

Revolução de 1930 (Getúlio Vargas)

Mercado nacionalismo. pelo forte

Forte investimento nas indústrias de base.

Siderurgia, metalurgia e produção de energia.

Implementação de Usina Siderúrgica Nacional, da Companhia Vale do Rio Doce (1940) e da Petrobrás (1950).



GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHEK

1956-1961

Plano de governo - PLANO DE METAS

Rápida industrialização do país.

Estimulada por incentivos às transnacionais.

Grande desenvolvimento da indústria automobilística.



REVOLUÇÃO DE 1964

Ditadura militar - 1964 - 1985

Industrialização acelerada.

Aumento do número de indústrias para atender às crescentes necessidades da população.

Modernização da agricultura.

Milagre econômico = Aumento do endividamento externo brasileiro.



Produção de bens de consumo duráveis e não duráveis.



Grande participação de transnacionais.

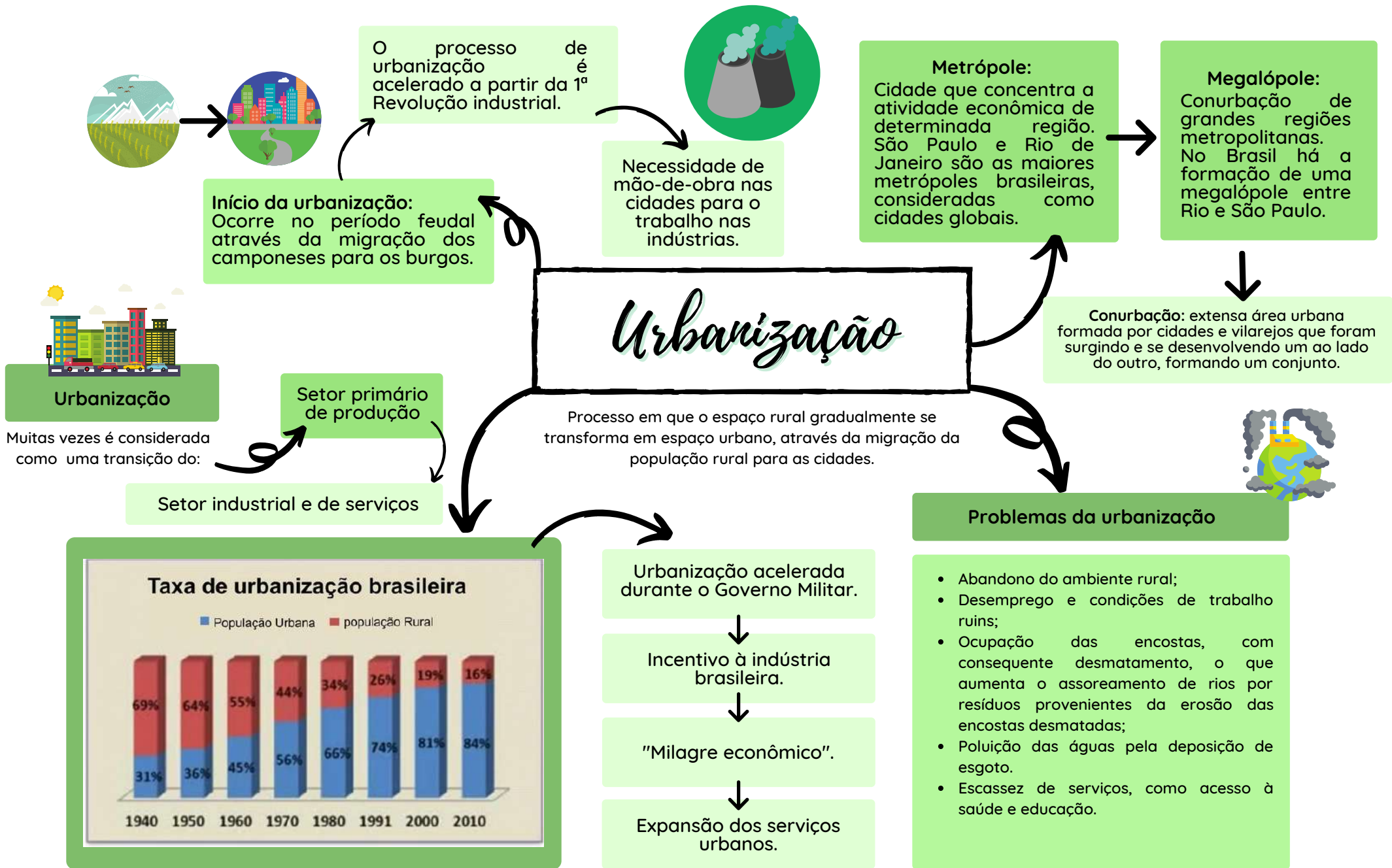


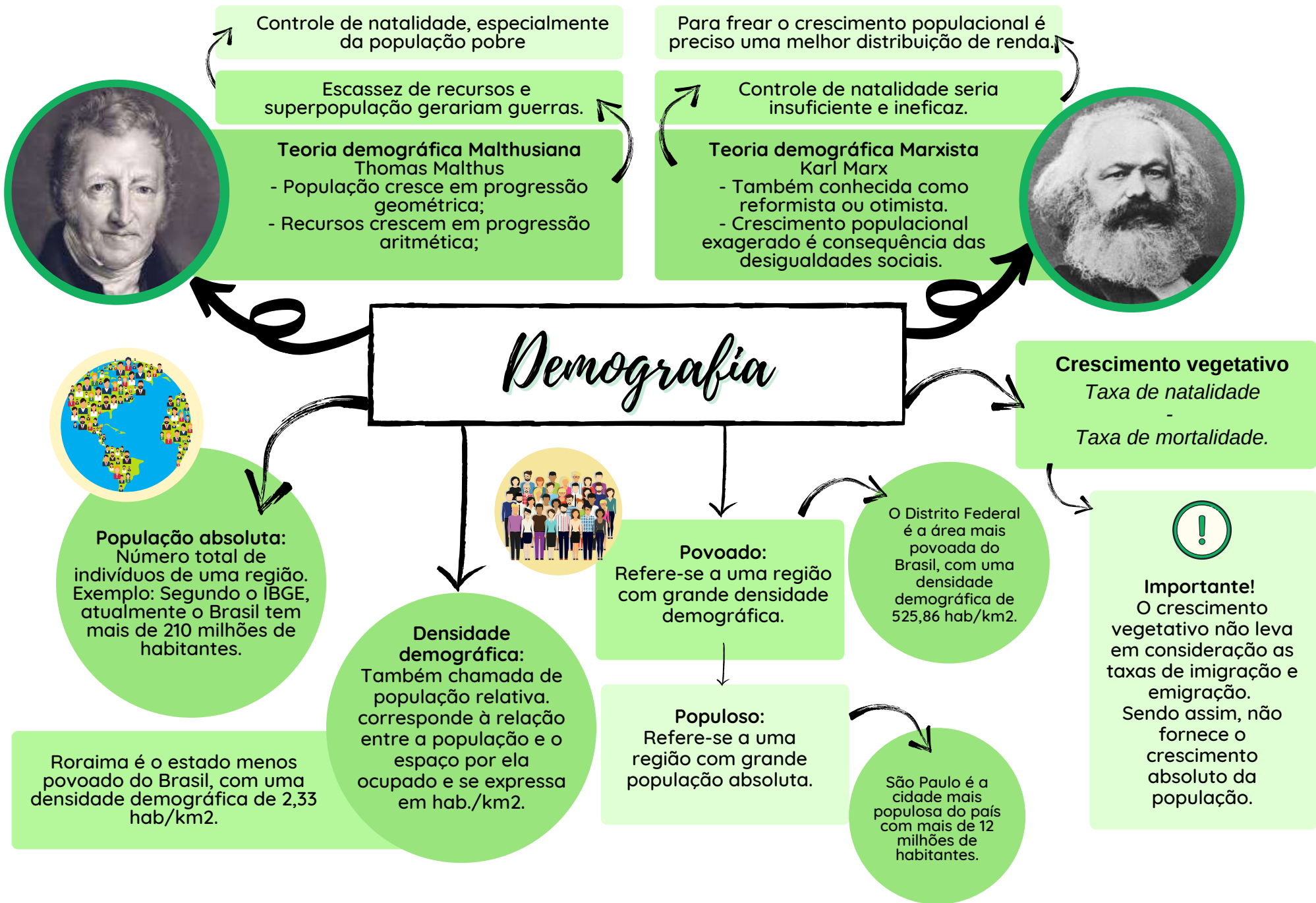
Nas últimas décadas: privatização da estrutura industrial.

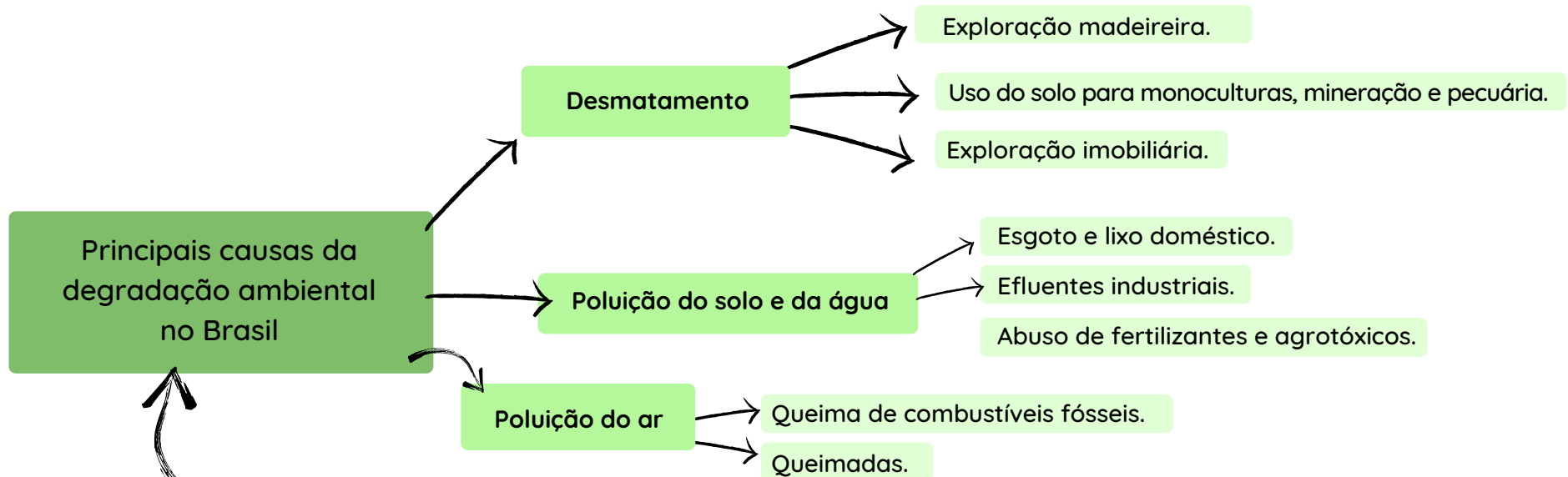
Bem desenvolvida, porém dependente de tecnologia externa.



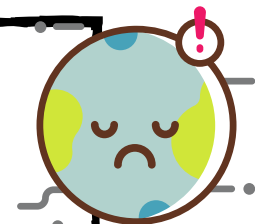
INDÚSTRIA BRASILEIRA ATUAL







Impactos da degradação ambiental



Degradação ambiental é a deterioração do ambiente, de seus nichos, habitats e biodiversidade por conta de qualquer perturbação ou alteração causada pelos seres humanos, como o uso descontrolado dos recursos naturais e a poluição.

Principais consequências da degradação ambiental

- Perda de biodiversidade;
- Alterações climáticas;
- Potencialização do efeito estufa;
- Bioacumulação;
- Aquecimento Global.

Biomassas brasileiras mais ameaçadas:

- Mata Atlântica: exploração imobiliária.
- Cerrado: avanço das monoculturas e pecuária;
- Amazônia: avanço das monoculturas e pecuária e exploração madeireira.



Tipologia textual

Funções da linguagem



PORTUGUÊS



Classes gramaticais

Semântica

*Pontuação:
uso da vírgula*





Textos informativos

São encontrados em reportagens e artigos científicos, por exemplo.

Exposição breve de um tema, fato ou circunstância. Geralmente apresenta dados e referências, sem interferências da subjetividade.

Tem o objetivo de expor, analisar e defender uma tese. Em geral, tem baixo grau de pessoalidade.



Textos argumentativos-opinativos

Encontrados em artigos de opinião, editoriais, dissertações etc.

Tipologia textual



Textos narrativos

São encontrados em contos, romances, notícias, anedotas, quadrinhos.

Possui um narrador e um ou mais personagens. O texto mostra uma sequência de eventos que se passam em determinado local e determinado tempo.

Textos injuntivos

Frequentes em propagandas, bulas, leis, recomendações etc.



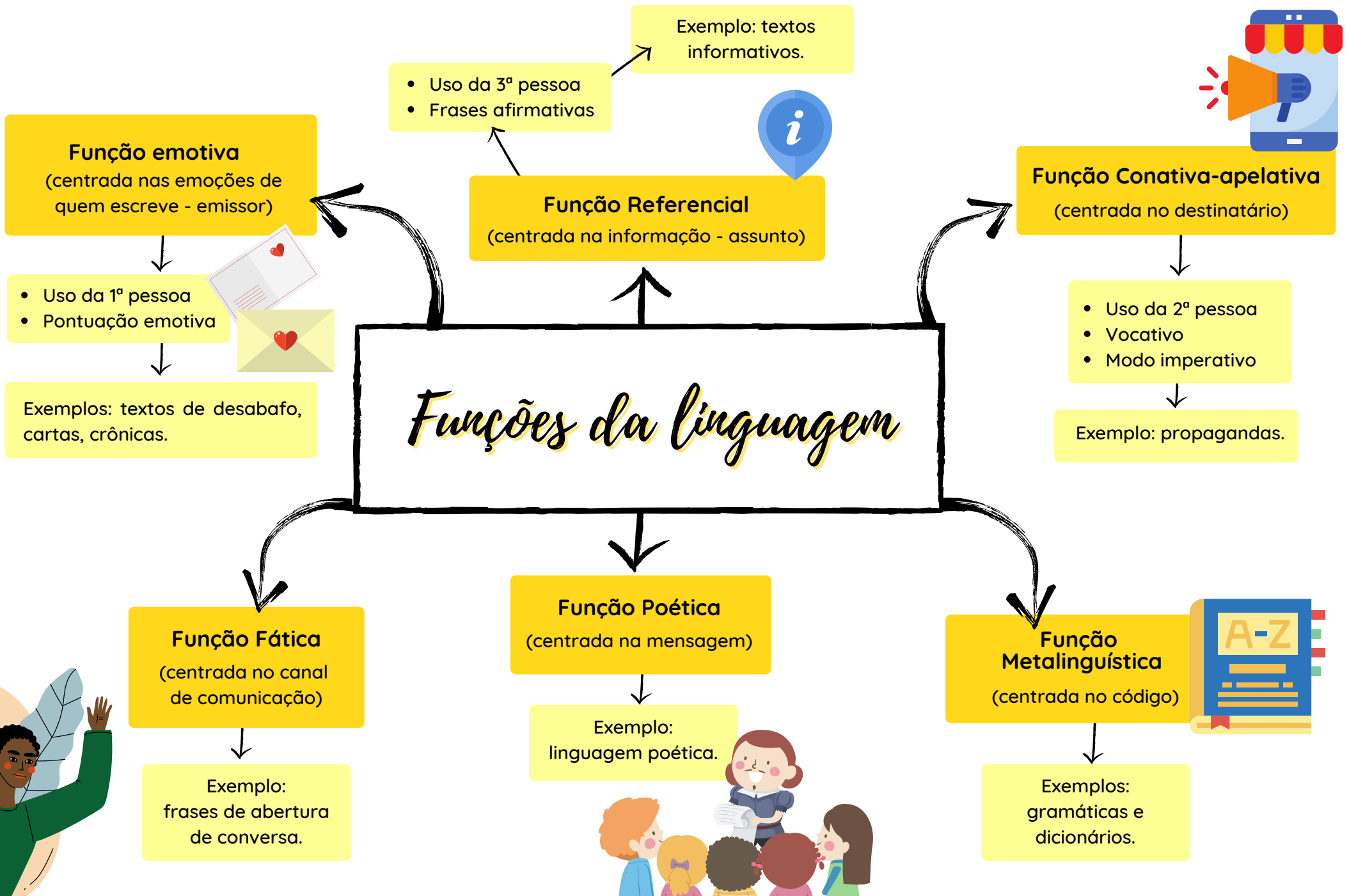
Também chamado de instrucional, tem como objetivo a explicação de um método para concretizar uma ação. Ele indica o procedimento para realizar algo, como uma receita.

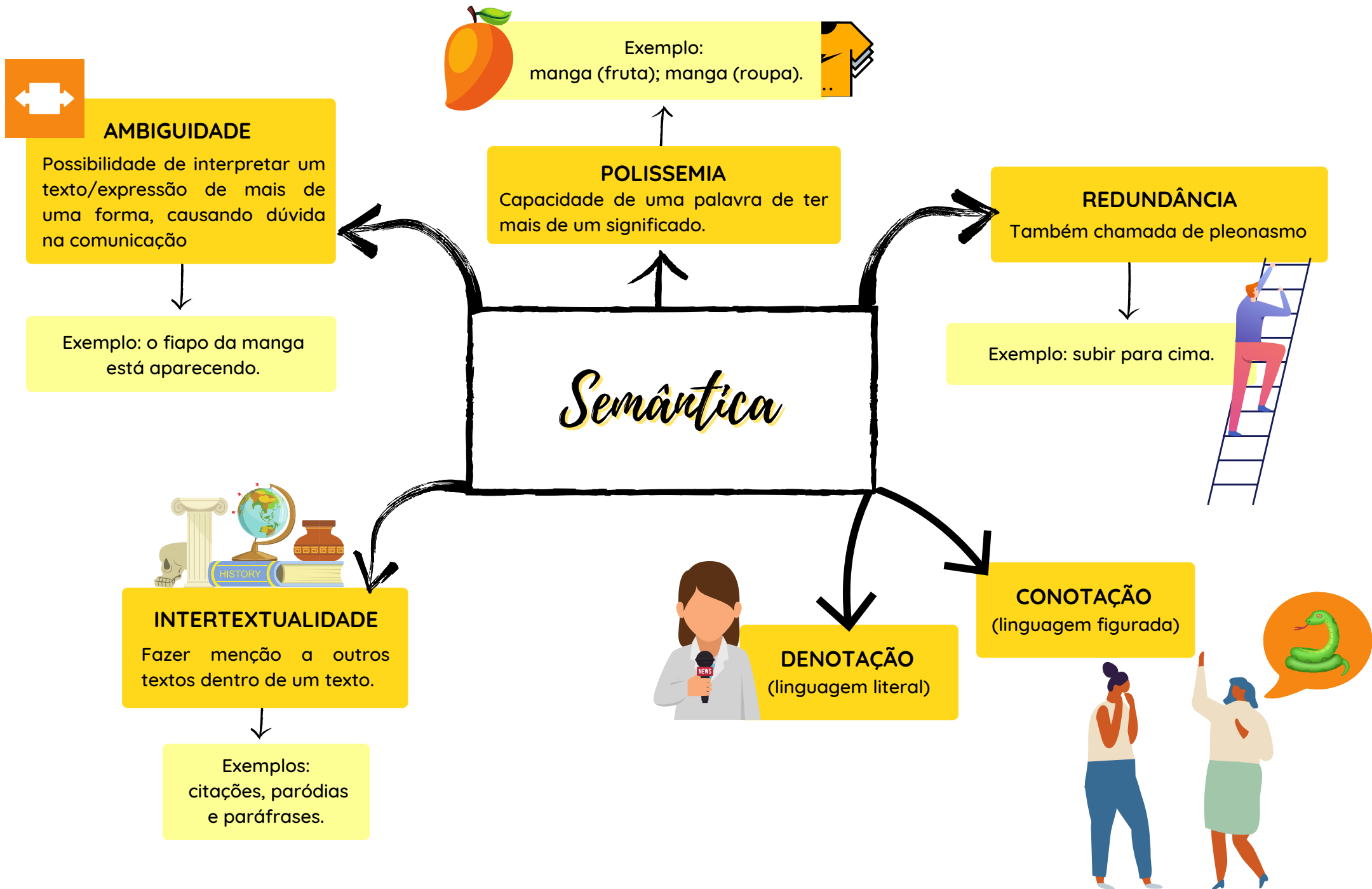
Textos descritivos

Encontrados em listas e atas, por exemplo.



Texto em que vemos um detalhamento das características de determinado lugar, acontecimento, pessoa, objeto, conjunto, animais etc.







PALAVRAS INVARIÁVEIS
(sem flexão)

Preposições, conjunções,
advérbios e interjeições

COESÃO REFERENCIAL
Pronomes



COESÃO SEQUENCIAL
Conjunções

Classes gramaticais

Mudança de classe gramatical
de uma palavra:

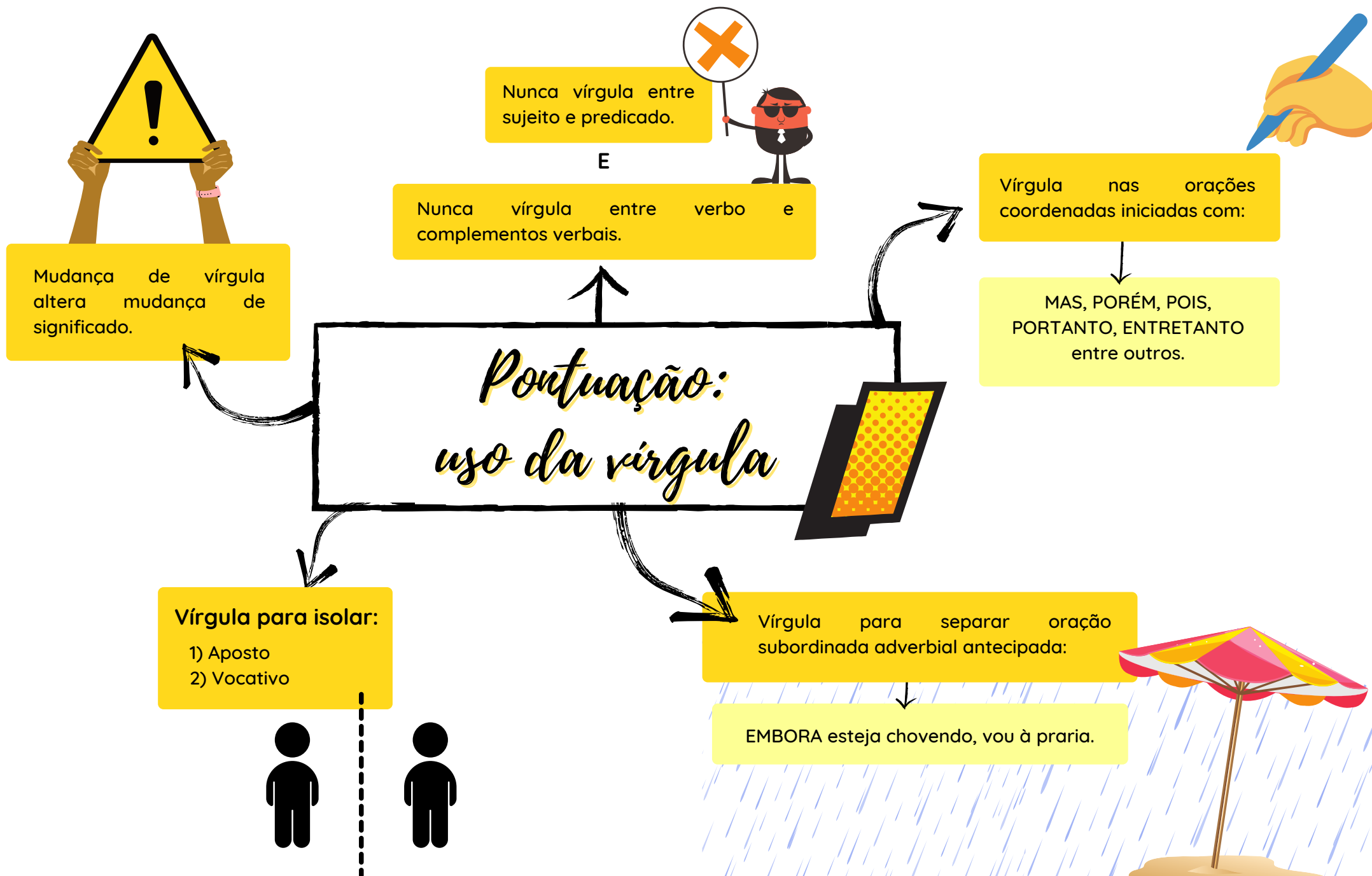
Homem **alto** (adjetivo)

Falamos **alto** (advérbio)

PALAVRAS VARIÁVEIS
(com flexão)

Substantivos, adjetivos,
artigos, numerais,
pronomes e verbos





Filosofia Antiga

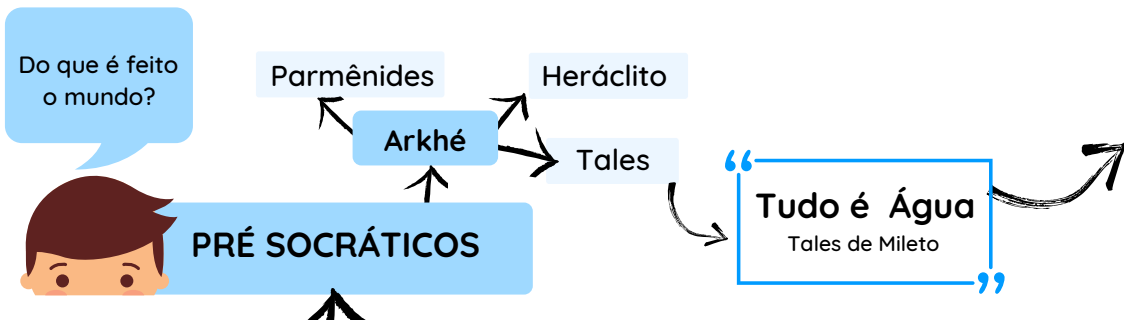
Filosofia Moderna

FILOSOFIA

*Racionalismo,
Empirismo, Críticismo*

Ética

*Escola de Frankfurt
e Michel Foucault*



Para Tales, a água é a substância fundamental do universo, já que é essencial à vida, substância da qual tudo pode ser formado, capaz de se mover e se modificar.

Filosofia Antiga



SÓCRATES

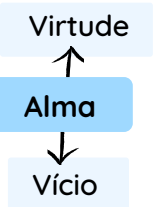
Método Socrático

Irônia

Maiêutica

Nesse método, Sócrates propunha que se fizesse várias perguntas ao interlocutor sobre o assunto em debate para saber se eu ponto de vista é apenas opinião ou uma verdade absoluta e universal. É importante para iniciar o debate.

Após livrar o interlocutor de pré-conceitos e opiniões infames, Sócrates continuava fazendo perguntas. Dessa vez, com o objetivo que a partir do debate surgissem conceitos sobre o objeto do diálogo.



PLATÃO

Mundo Das Idéias

Dualismo

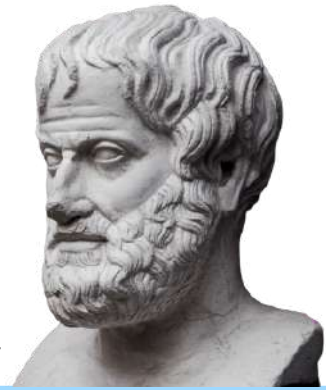
Corpo

Alma

- Ouro
- Prata
- Bronze

Rei Filósofo

A República



ARISTÓTELES

Natureza Humana

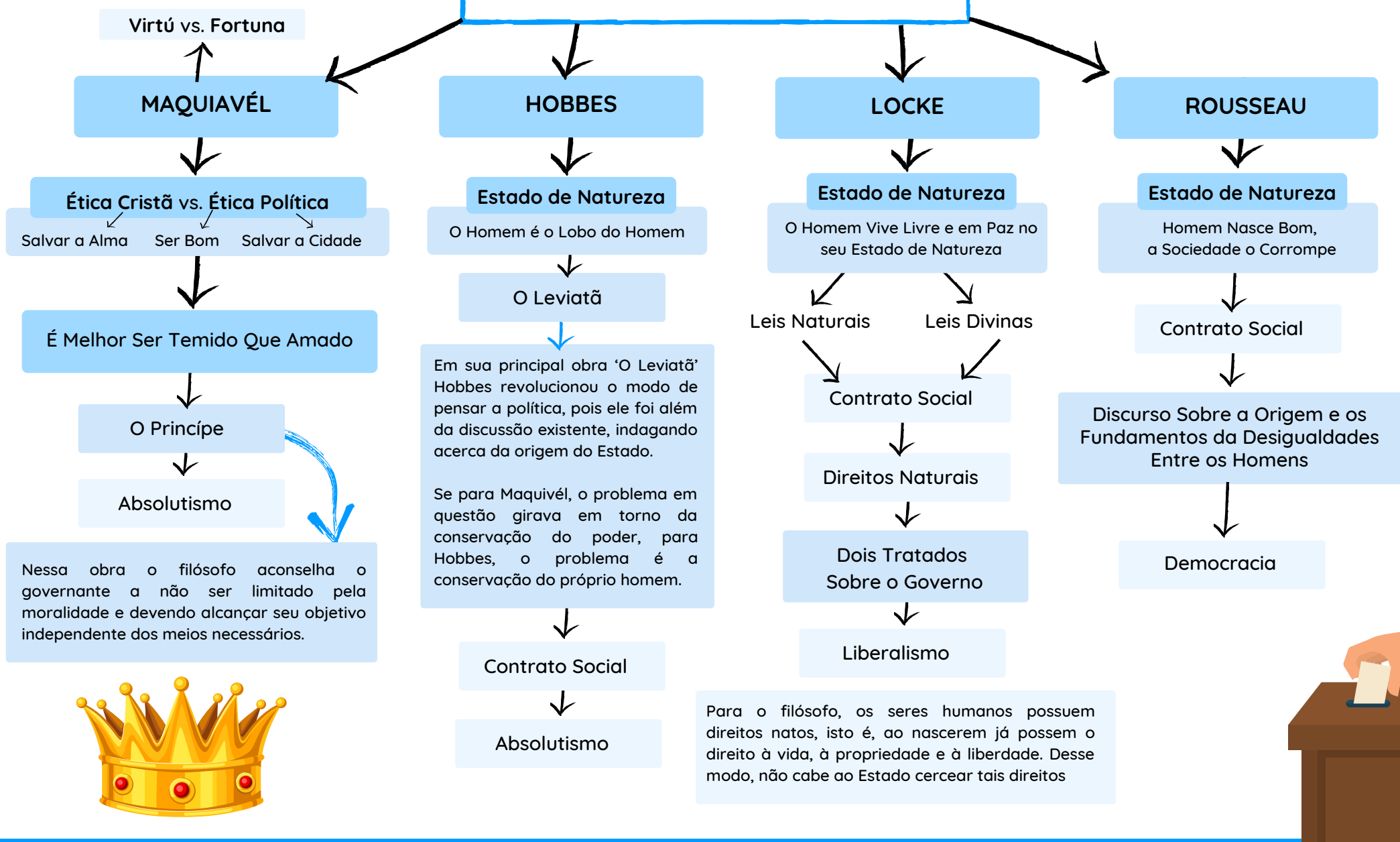
Animal Político

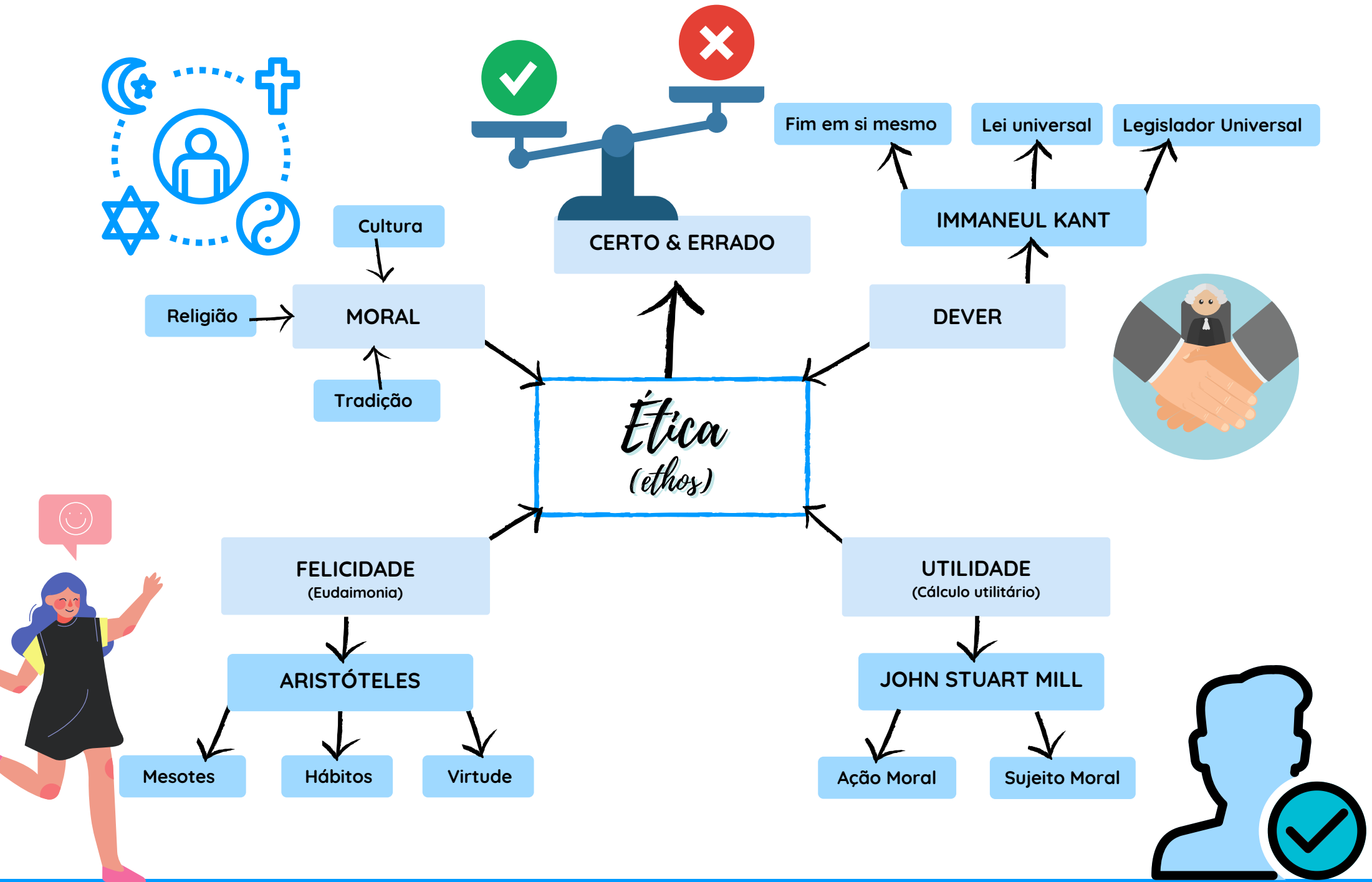
Ética

Felicidade

Política

Filosofia Moderna







René Descartes

Racionalismo

O Racionalismo privilegia a razão como meio de conhecimento e explicação da realidade

Penso, Logo Existo!

Ideias inatas

Razão

Teoria das ideias

Platão



Immanuel Kant

Criticismo

O Criticismo é a corrente filosófica que faz uma análise crítica da realidade

Crítica da Razão Prática

A Priori

Síntese

A Posteriori

Crítica do Juízo



Francis Bacon

Empirismo

O Empirismo é a corrente filosófica pautada na noção de que todo conhecimento válido só pode ser obtido única e exclusivamente da experiência.

Conhecimento é Poder!

Sentidos

Experiência

Tábua Rasa

John Locke



Escola de Frankfurt



Para esses filósofos a cultura popular é algo análogo a uma indústria que produz bens culturais padronizados, tais como: filmes, podcasts, revistas etc. usados para influenciar a sociedade a seguir os interesses das classes dominantes.

Theodor Adorno



Dialética Negativa

Max Horkheimer



Teoria Crítica

INDÚSTRIA CULTURAL

Jürgen Habermas



Ação Comunicativa

Walter Benjamin



Reprodutibilidade
Técnica



Michel Foucault



Arqueologia do Saber



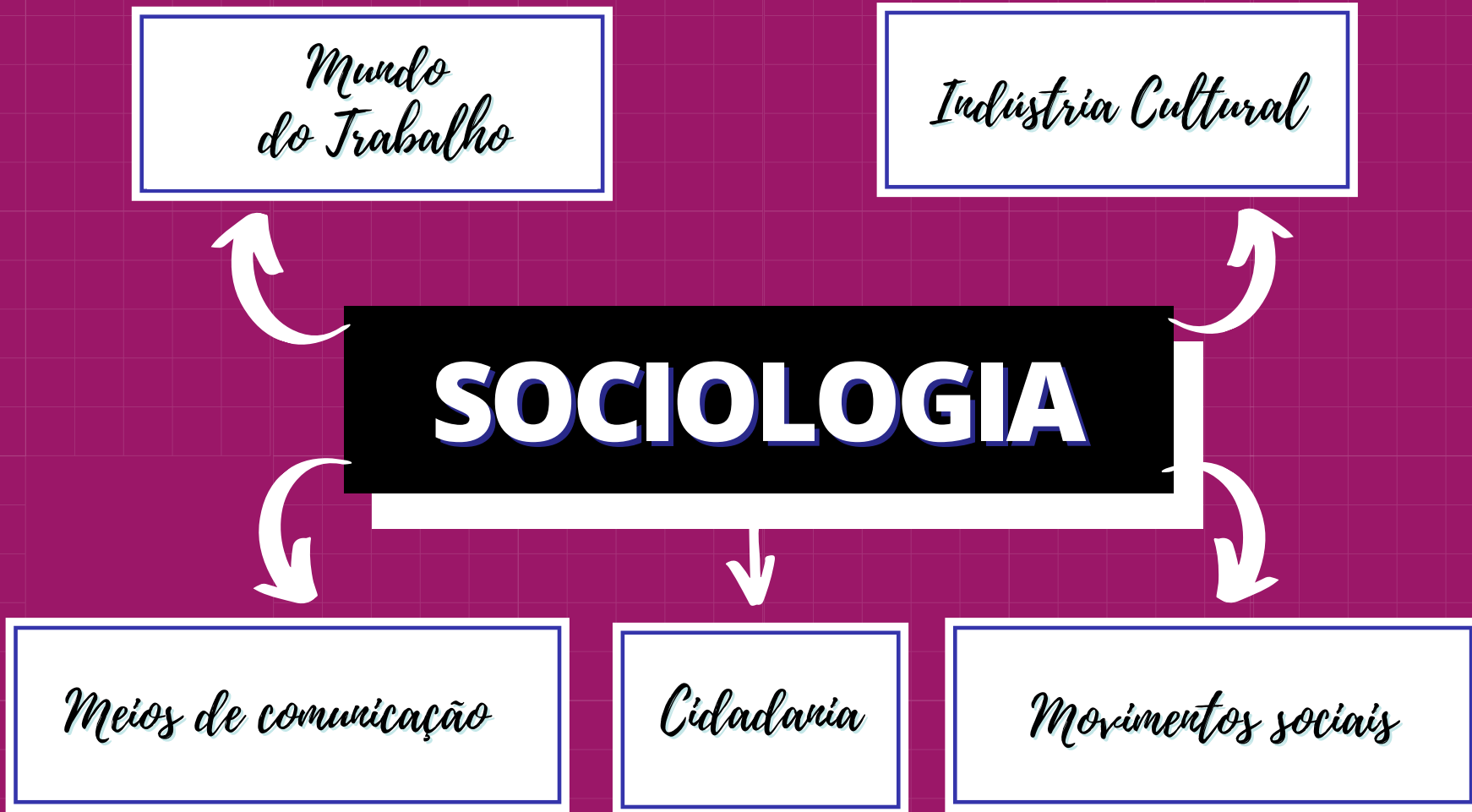
História da
Sexualidade



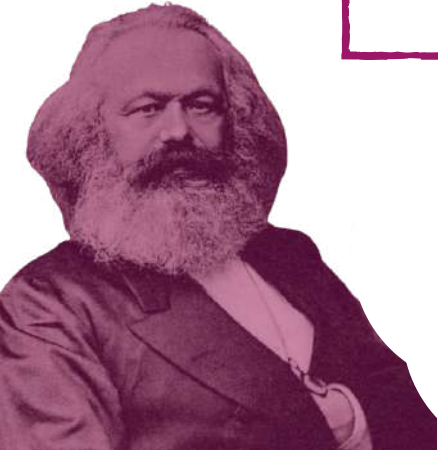
História
da Loucura



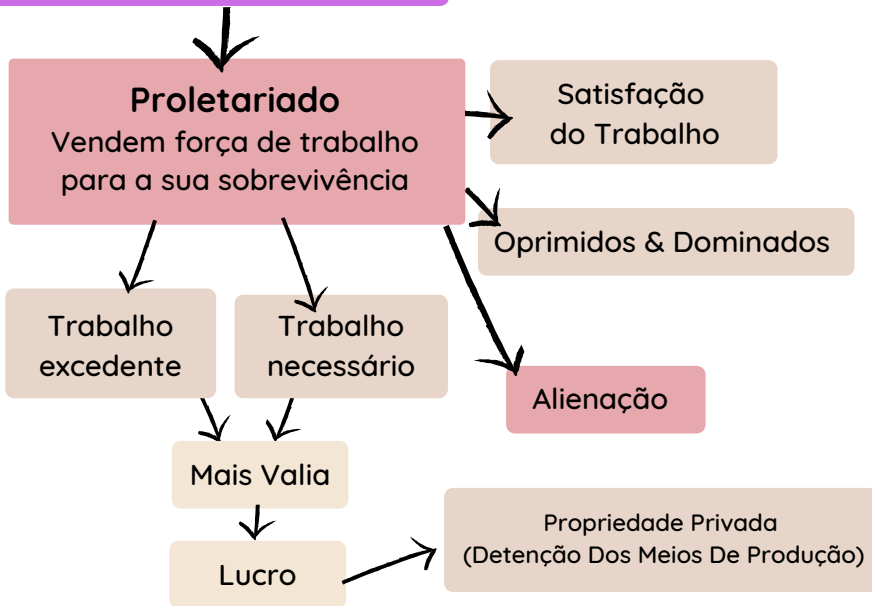
Vigiar e Punir



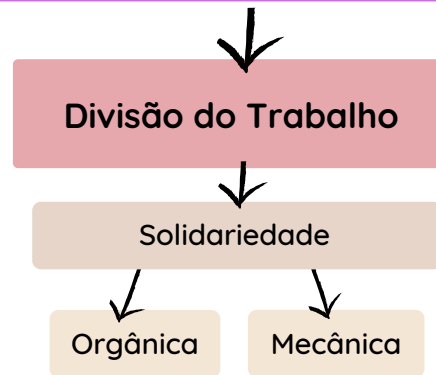
Mundo do Trabalho



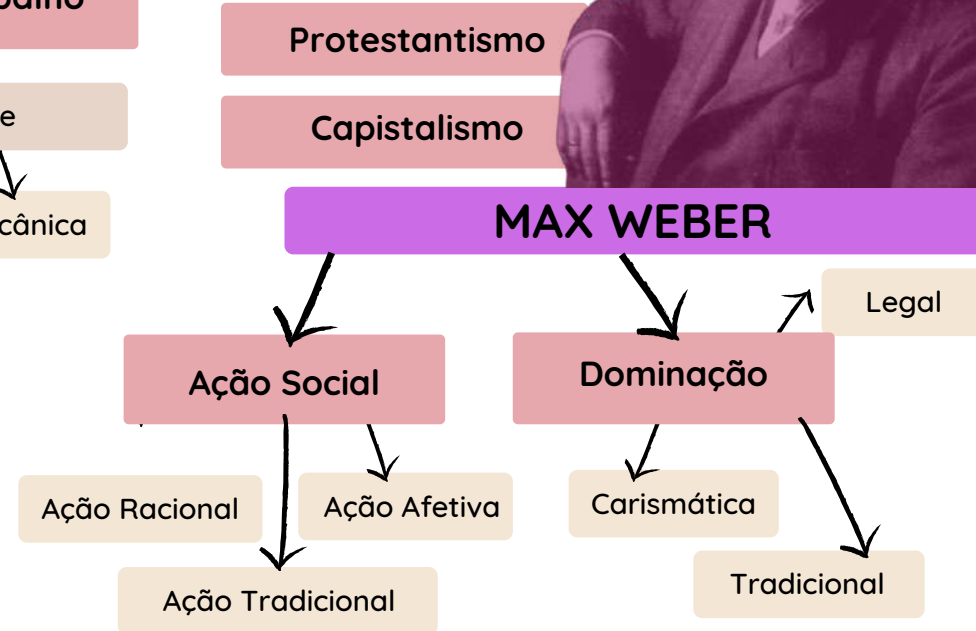
KARL MARX

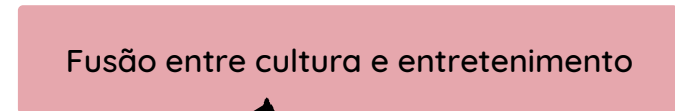
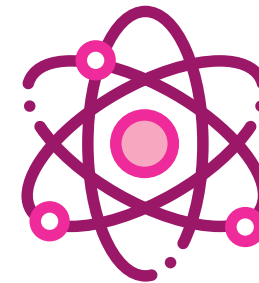
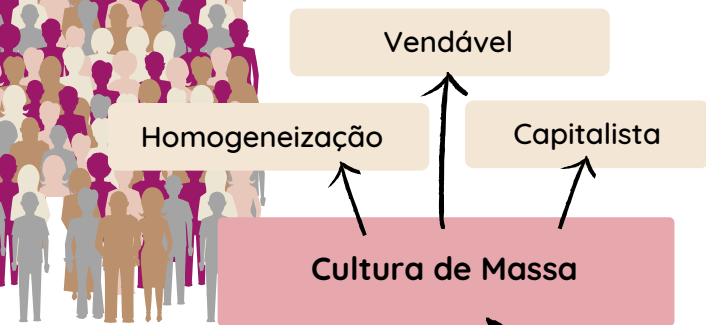


ÉMILE DURKHEIM

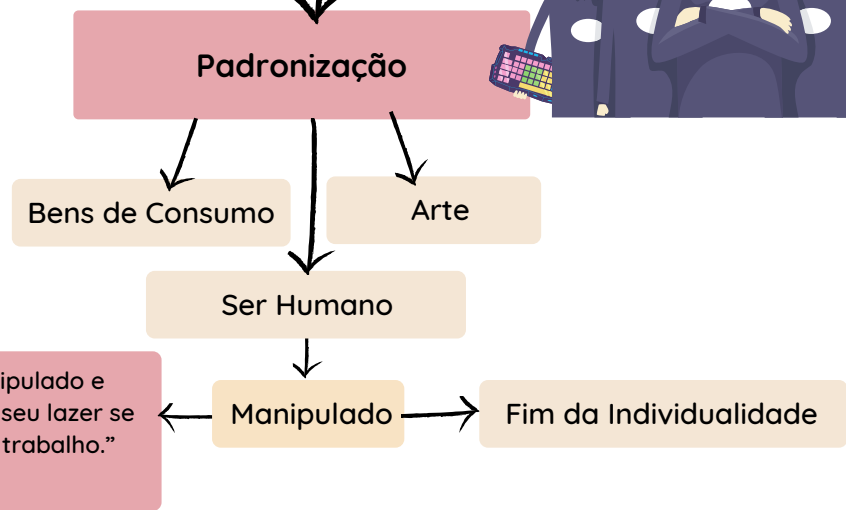
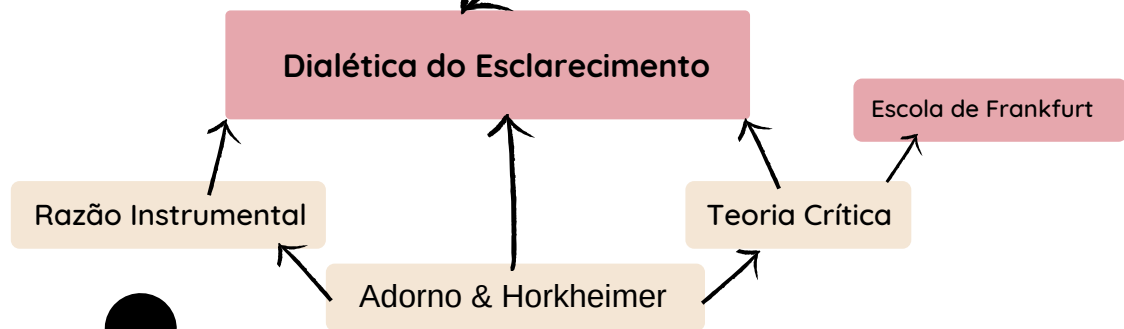


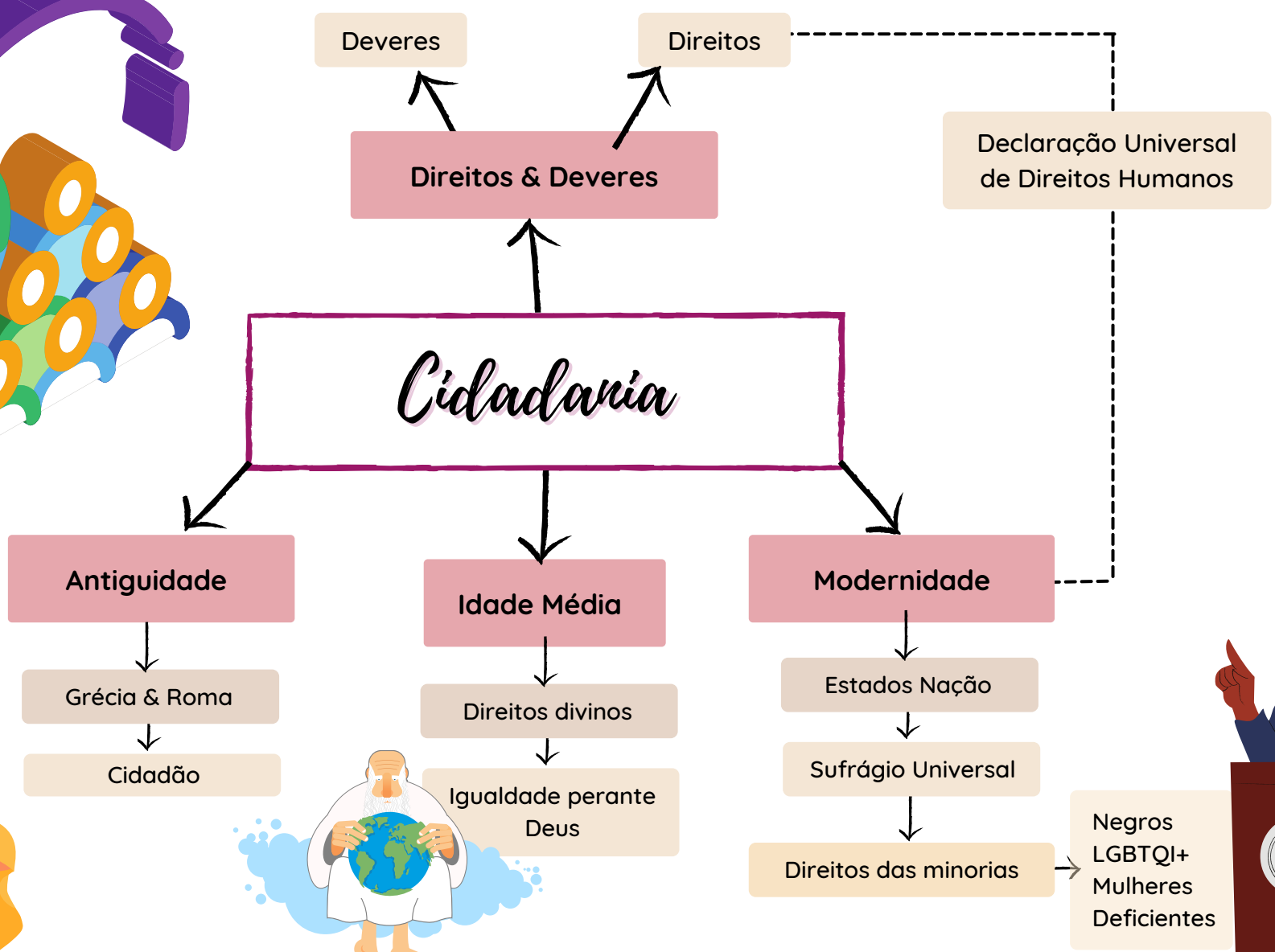
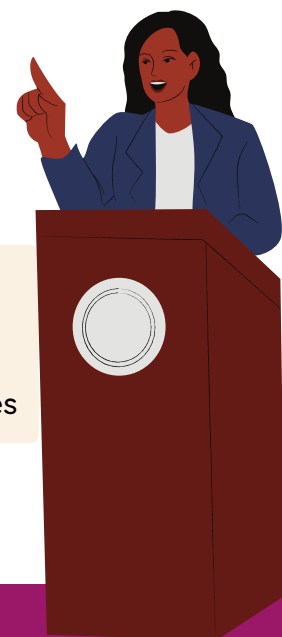
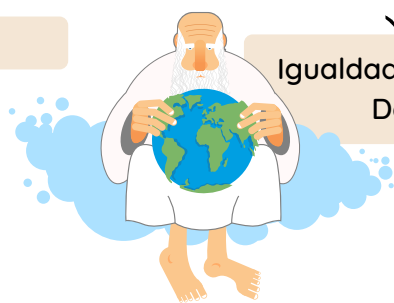
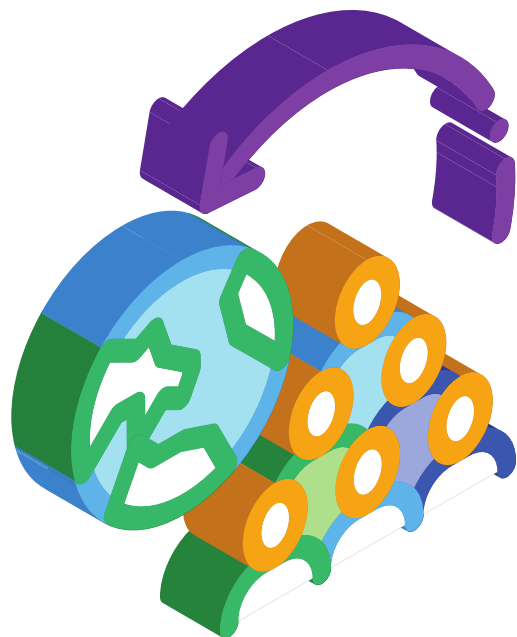
MAX WEBER

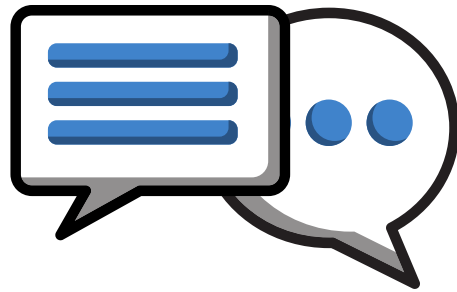




Indústria Cultural





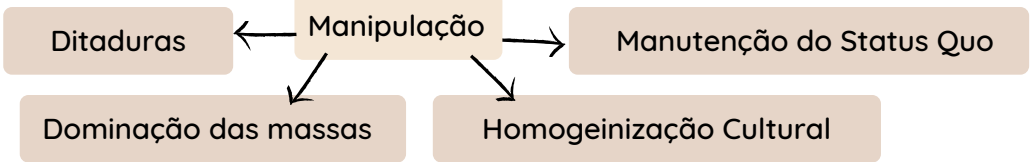


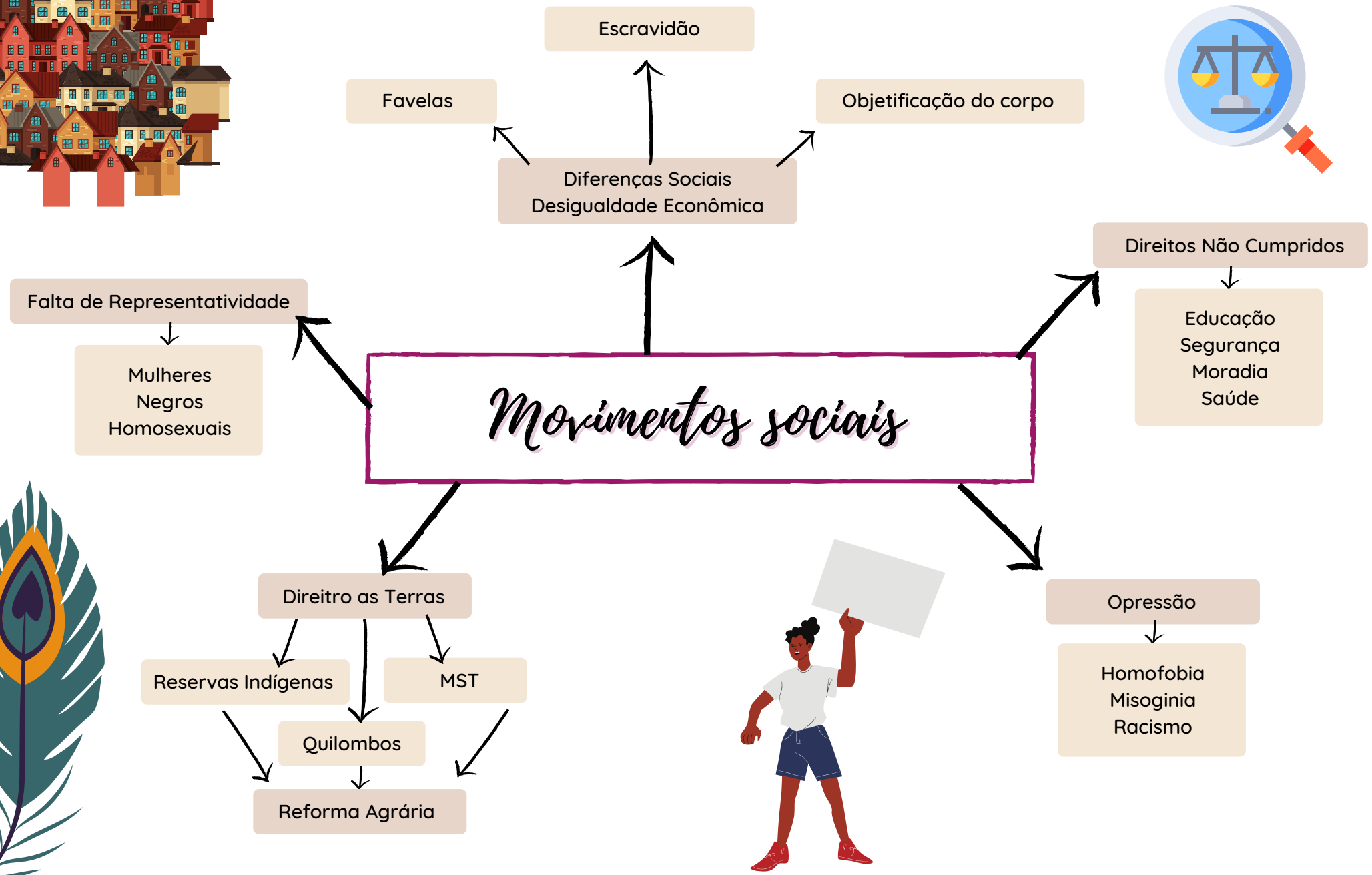
- Sinais de Fumaça
- Carteiros
- Pombos Correio
- Jornal
- Telegrafo
- Rádio
- Televisão
- Telefone
- Celular
- Internet
- Mídias sociais
- Etc.



Globalização & Tecnologia

Mass Media





Machado de Assis

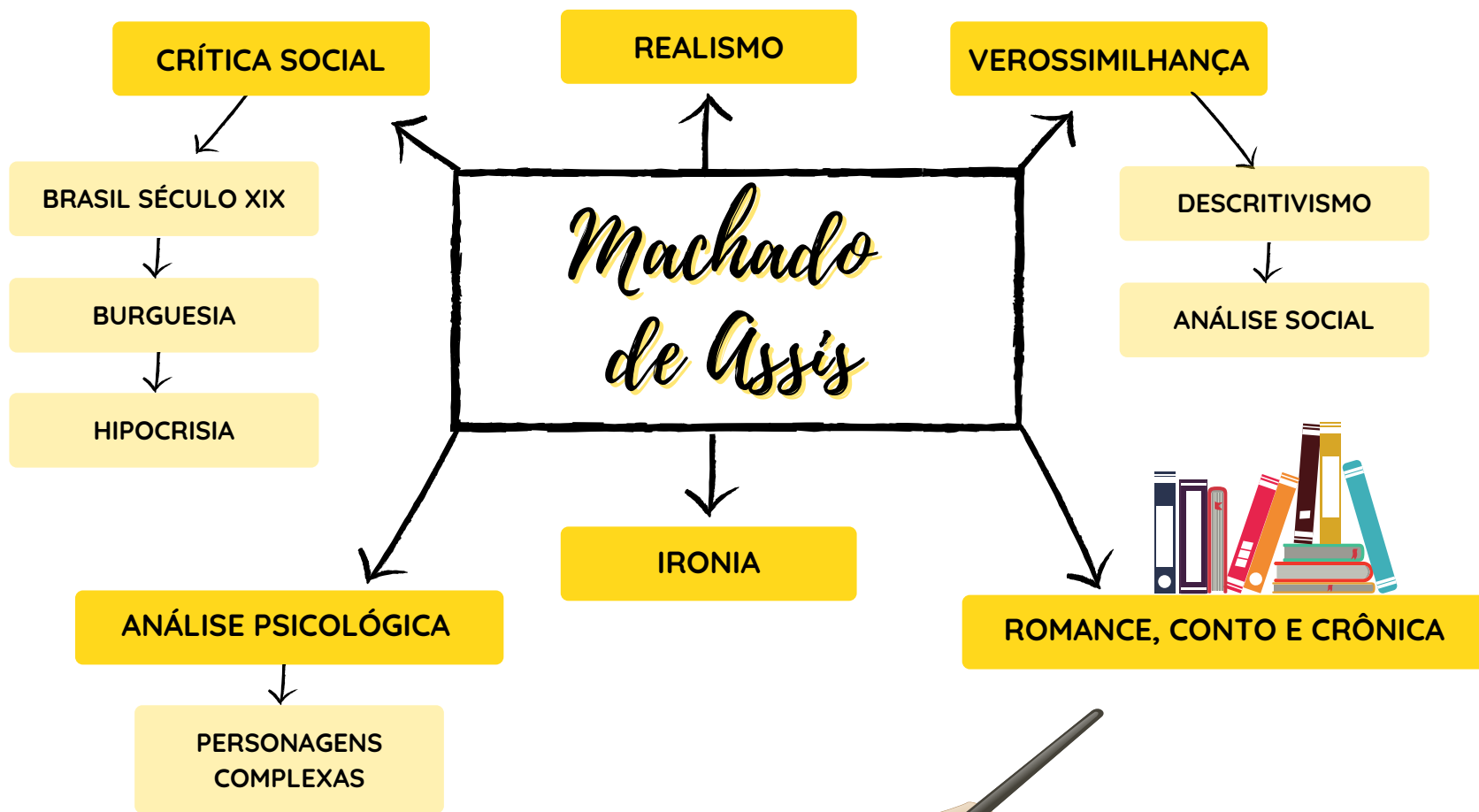
Variação linguística

LITERATURA

Vanguardas Europeias

Semana de arte moderna

Segunda geração do modernismo





DIALETOS, GÍRIAS, COSTUMES E OLHAR SÓCIO HISTÓRICO



Variação linguística

REGIONALISMO

LINGUAGEM NÃO NORMATIVA

2ª GERAÇÃO MODERNA
OU ROMANCE DE 30

É comum encontrar nas obras da 2ª Geração do Modernismo características regionalistas.



ORALIDADE

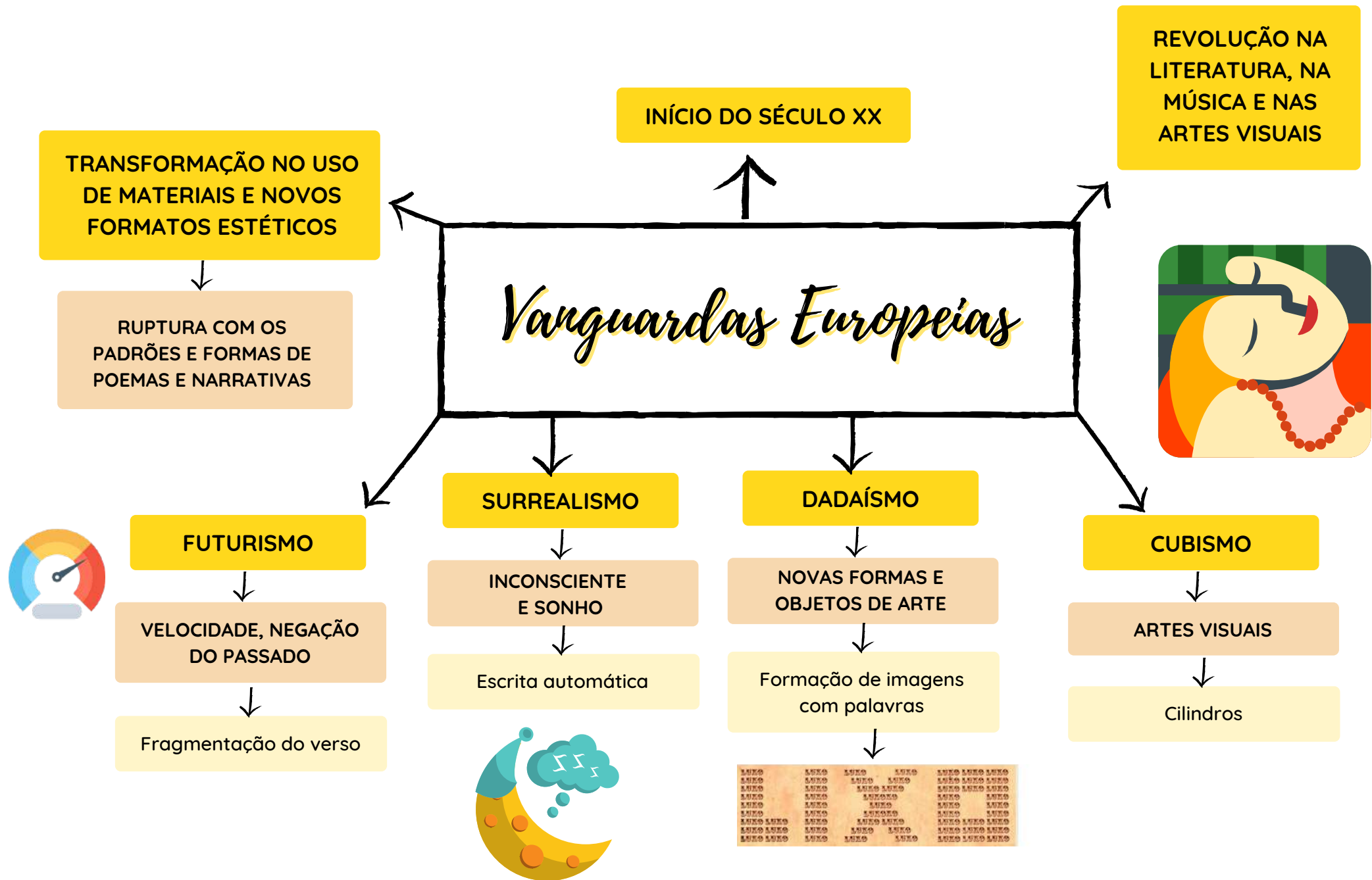
CANÇÕES

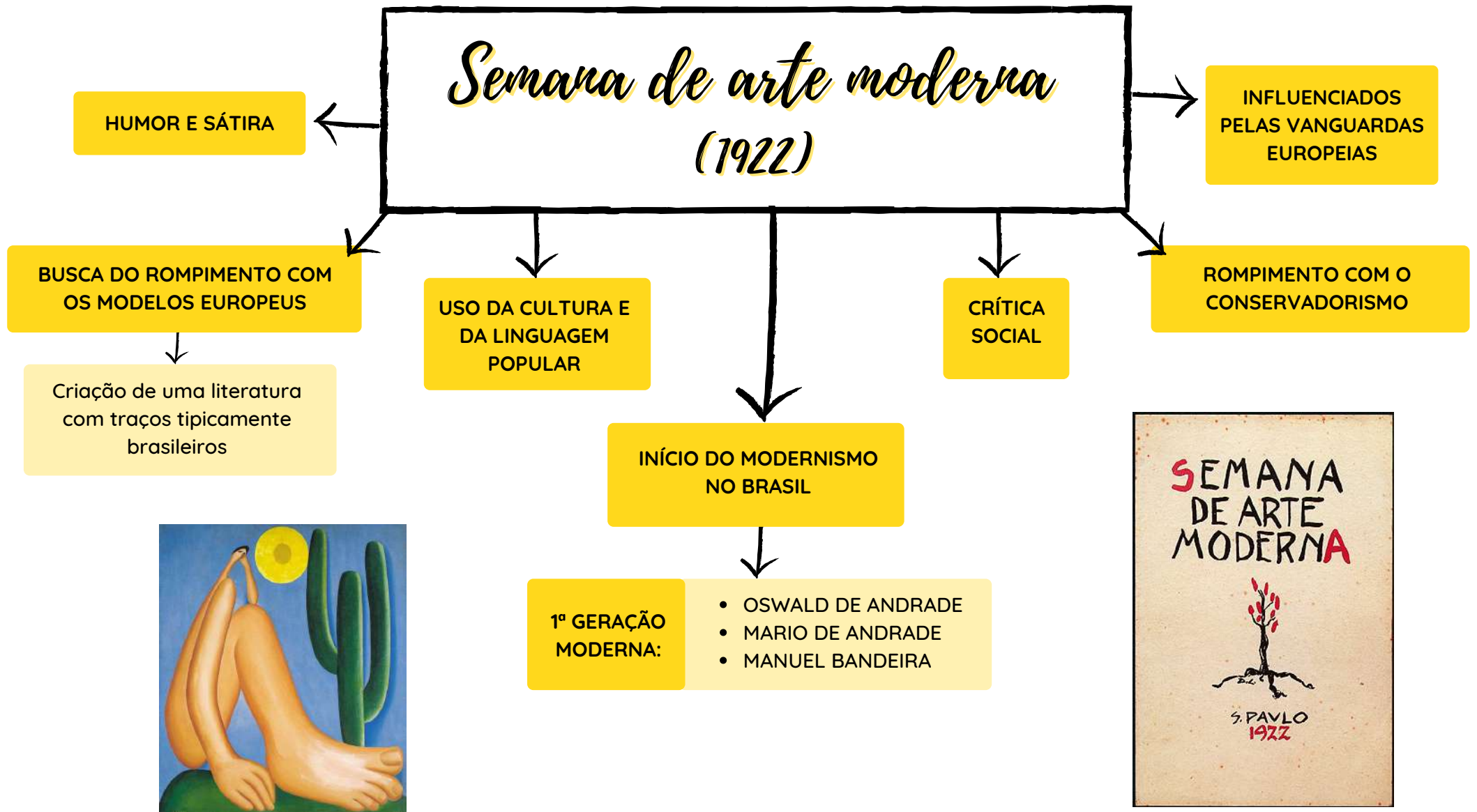
COTIDIANO

NEOLOGISMO

Na oralidade é comum a formação de novas palavras a partir de outras que já existem.







MATURIDADE POÉTICA

USO PREDOMINANTE DE FORMAS LIVRES

TEMÁTICAS COTIDIANAS

Segunda geração do modernismo - Poesia



Cecília Meireles

Neo
Simbolismo

Mundo
sensorial

Passagem
do tempo

Melancolia

Amor e sofrimento



Vinícius de Moraes

Dá uma olhadinha lá na
canção popular!



Carlos Drummond de Andrade

O gaúcho

“Eu X o mundo”

Metalinguagem

Crítica social no livro
“A rosa do povo”

Mapas Mentais do Enem

E-book gratuito

Semana 1: • Redação • História • Geografia
• Português • Filosofia • Sociologia • Literatura

Redação - Professora Daniela Cristina da Silva Garcia

História - Professora Ana Cristina Peron

Geografia - Professor Leandro Osmar de Souza

Português - Professora Mercedes Prado Bonorino

Filosofia e Sociologia - Professor Ernani Júnior da Silva

Literatura - Professora Camila Zuchetto Brambilla

Uma produção do 

em parceria com 
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Organização - Juliana Evelyn dos Santos
Direção de conteúdo - Jade Phillipe dos Santos

Design - Amanda Silveira